

## VINDE VER

*“Jesus voltou-Se e, notando que eles O seguiam, perguntou-lhes: «Que pretendeis?» Eles disseram-Lhe: «Rabi, onde moras?» Ele respondeu-lhes: «Vinde ver.» Foram, pois, e viram onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Eram quatro horas da tarde.”*  
*(Jo 1, 38-39)*

### *André, João e Jesus*

André e João não hesitaram em seguir Jesus, assim que João Batista lhes disse que era Ele, na verdade, o Cordeiro de Deus. E seguiram-n’O literalmente, caminhando, como sugere o texto, atrás do Senhor. Sentindo-Se assim seguido, “Jesus voltou-Se”. E de repente, André e João ficaram face a face com o Filho de Deus.

Conseguimos imaginar o seu choque? Tinham com certeza o coração a bater, a cabeça a andar à roda, e uma infinidade de perguntas entaladas na garganta. Jesus fitou neles o seu olhar divino, de amor infinito, e fez-lhes a pergunta óbvia: “Que pretendeis?” Pois teria de haver uma razão para André e João seguirem Jesus, ou não?

Com o choque, a mente ficou em branco, e de todas as perguntas possíveis restou uma: “Onde moras?” Imediatamente a seguir, André e João sentiram-se tolos e envergonhados. No meio de tantas questões, esta era a que menos importava! Se pudessem voltar atrás! Mas Jesus sorriu e, com um gesto, convidou-os: “Vinde ver.” Eles foram. E nunca mais regressaram. Dezenas de anos depois, ao escrever o seu Evangelho, João recorda a cena que mudou a sua vida até ao mais pequeno detalhe: “Eram quatro horas da tarde.”

### *Ao lado de João Batista, ou seguindo Jesus?*

Há uma diferença abismal entre ouvir falar de Jesus e ouvir Jesus falar; entre conhecer a sua doutrina e deixar-se questionar por Ele; entre desejá-l’O e segui-l’O.

Onde nos encontramos nós? Ainda “ao lado do Batista”, escutando enquanto ele nos fala do Cordeiro de Deus? Às vezes, na Eucaristia, olho em volta e pergunto-me quantas daquelas pessoas já terão tido um encontro pessoal com o Senhor, e quantas estão ali apenas para ouvir falar d’Ele, mantendo contudo a “distância de segurança”, esses traços bem demarcados na estrada da nossa vida a impedir uma proximidade perigosa...

### *Mestre, onde moras?*

Já decidimos seguir Jesus, como André e João? Talvez esteja então a chegar o momento em que Jesus Se volta e nos olha nos olhos. Talvez estejam a bater as nossas “quatro horas da tarde”! Podem bater num momento de oração, durante a Eucaristia, depois de uma bela confissão, num tempo de retiro... Diante do seu olhar, temos o coração a arder e um milhão de perguntas para fazer. Façamos a única que importa: “Mestre, onde moras?” E tenhamos a coragem de escutar a única resposta que Jesus nos dará: “Vem ver!”

João não nos diz onde é que afinal Jesus morava. Curiosamente, nunca mais se refere a isso. O que João nos diz é que “foram e viram”, isto é, que confiaram totalmente no Senhor e O seguiram até onde Ele os conduziu. Depois, como recompensa por esta confiança total, “ficaram com Ele nesse dia.” E nos seguintes. E toda a vida.

### ***Vem ver!***

Quando Jesus nos disser “vem ver”, não deixemos que o medo nos impeça. Tenhamos a coragem de ir até ao desconhecido, de dar o passo da confiança, a fim de descobrirmos onde é que Jesus mora. Só assim poderemos ficar com Ele, como André e João.

Talvez Jesus nos convide – “vem ver!” – neste início de ano pastoral. Talvez Ele nos chame na paróquia, na família, no Movimento, e seja preciso vencer a “distância de segurança”, espiritual e física. O caminho é feito de confiança, abandono, entrega. E feito de ousadia, coragem e fortaleza. Não saberemos onde Ele mora enquanto não nos dispusermos a descobrir. Estamos dispostos?

### ***E ficaram com Ele***

Há várias Famílias de Caná, ou famílias em vias de o ser, que ainda não se dispuseram a “vir ver”. É que há um “vir ver” espiritual que só se torna possível através deste “vir ver” físico, do pôr-se a caminho de um encontro, de um retiro, do Canto de Caná. André e João precisaram de fazer o percurso físico, real, pelas estradas poeirentas da Galileia, para depois iniciarem o percurso espiritual, que os levou aos mais altos cumes da santidade. O que nos impede de vir a um encontro? De que temos medo? Porque não confiamos?

Vinde ver! O nosso programa está quase pronto. O Canto de Caná está cada vez mais bonito. Jesus chama. Talvez estejam a bater as quatro horas da tarde para vós também...